Projeto 914BRZ1157 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE NO BRASIL: Por uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, com oportunidades de aprendizagem para todos.

CONTRATO UNESCO SA-129/2025

Produto Dois: Documento técnico contendo proposta de estratégia para subsidiar a operacionalização do processo de restauração e recriação de acervo mobiliário do Palácio Capanema, não doado ao Ministério da Educação.

Yrvin Gomes Duarte
Rio de Janeiro, 2025

Sumário

1. Introdução e Contextualização…….…….…….…….…….…… 3
2. Objetivos……..…….…….….. 3
3. Métodos e materiais……...…….. 4
4. Ocupação espacial do Palácio Gustavo Capanema…….…..…….. 6
5. Proposta de restauro……. 16
6. Proposta de conservação ……. 20
7. Referências…… 31
8. Anexo 1 - Relatório Fotográfico…… 32
9. Anexo 2 - Lista Mestra de mobiliários…….. 84
10. Anexo 3 - Lista de Ferragens……. 84
11. Anexo 4 - Projetos dos mobiliários…… 84

1. Introdução e Contextualização

O presente Relatório foi desenvolvido sob o **Projeto 914BRZ1157: EDUCAÇÃO DE QUALIDADE NO BRASIL: Por uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, com oportunidades de aprendizagem para todos**, com o objetivo central de realizar o levantamento do mobiliário do acervo mobiliário do Palácio Gustavo Capanema (PGC) que não foi doado ao Ministério da Educação (MEC), para serem recriados a fim de comporem a futura exposição de um espaço de trabalho na antiga sede do Ministério, a ser instalada no futuro Centro Cultural do Ministério da Educação (CCMEC), atual Edifício Garagem do MEC, em Brasília, com outros elementos históricos associados à atuação do MEC que estão abrigados lá.. A contratação se pauta em uma consultoria temporária para a implementação de atividades voltadas para a preservação da memória do MEC, no intuito de manter em evidência a longa história do Órgão desde sua criação em 1930, quando ainda era intitulado Ministério da Educação e Saúde Pública (MESP).

Cabe apontar que esta iniciativa parte da Subsecretaria de Gestão Administrativa (SGA), unidade da Secretaria Executiva do MEC a qual compete a administração dos edifícios públicos e do acervo documental e patrimonial deste Ministério, além da gestão de outras atividades. Isto posto, esta proposta faz parte da execução do projeto de preservação, valorização e promoção da memória do próprio MEC, de suas políticas e de todos aqueles que nele trabalharam até o momento, que já inclui também a reinauguração do Centro de Formação e Desenvolvimento dos Trabalhadores em Educação do Ministério da Educação (Cetremec) e o Túnel Histórico do MEC. Esta primeira etapa da contratação envolve as atividades de (a) Catalogação de acervo mobiliário doado ao Ministério da Educação e (b) Descrição de elementos da composição do acervo mobiliário doado ao Ministério da Educação, a fim de auxiliar os profissionais responsáveis pela restauração e recriação dos móveis.

Desta forma, este documento trata de dar continuidade ao Produto 1 que interviu no inventário dos bens doados ao MEC no intuito de fornecer subsídios para a total compreensão dos móveis do acervo do Palácio Capanema e sua conservação, tanto dos elementos anteriormente sob posse do MEC e os que serão construídos.

2. Objetivos

O produto em tela busca realizar o levantamento do mobiliário original presente no Palácio Gustavo Capanema, a partir da inspeção, catalogação das peças e execução de desenhos técnicos com as informações necessárias para a recriação destes móveis. No mais, também é proposto a pesquisa histórica acerca de tal mobiliário e dos aspectos de ocupação dos espaços de trabalho no Palácio Gustavo Capanema, a primeira sede do Órgão, a fim de se elaborar uma área de exposição deste mobiliário no Centro Cultural do MEC para manutenção da memória do mesmo. Entre os objetivos específicos estão:

- Levantamento dos mobiliários originais das áreas de trabalho, gabinetes e halls sociais que fazem parte do acervo do PGC, antiga sede do MEC, a partir de desenhos técnicos detalhados;
- Levantamento de informações sobre as formas de ocupação das áreas de trabalho e gabinetes a fim de auxiliar na recriação de uma área de trabalho original do edifício Capanema;
- Propor métodos de restauração do mobiliário anteriormente doado ao MEC;
- Propor métodos de conservação do mobiliário a ser recriado para manutenção das peças do futuro acervo do MEC.

3. Métodos e materiais

A metodologia utilizada para a elaboração do presente relatório se baseou em:

- Pesquisa documental em arquivos do IPHAN, como o Arquivo Central do Rio de Janeiro e o Arquivo da Superintendência do Rio de Janeiro, assim como em outros órgãos de proteção locais que apresentassem informações sobre o PGC, para levantamento de informações históricas sobre o mobiliário e maior aprofundamento nos detalhes dos objetos doados ao MEC;
- Pesquisa no Sistema Eletrônico de Informação do IPHAN para análise dos processos relacionados ao mobiliário do PGC;
- Estudo de fontes bibliográficas como a dos pesquisadores Sandra Branco e Roberto Segre acerca da história da edificação e do mobiliário;
- Organização dos dados levantados;
- Levantamento *in loco* das áreas de trabalho da antiga sede do MEC no Rio de Janeiro;
- Levantamento *in loco* do mobiliário no Palácio Gustavo Capanema, no Rio de Janeiro;
- Produção das pranchas de projeto dos mobiliários;
- Redação do Produto Final.

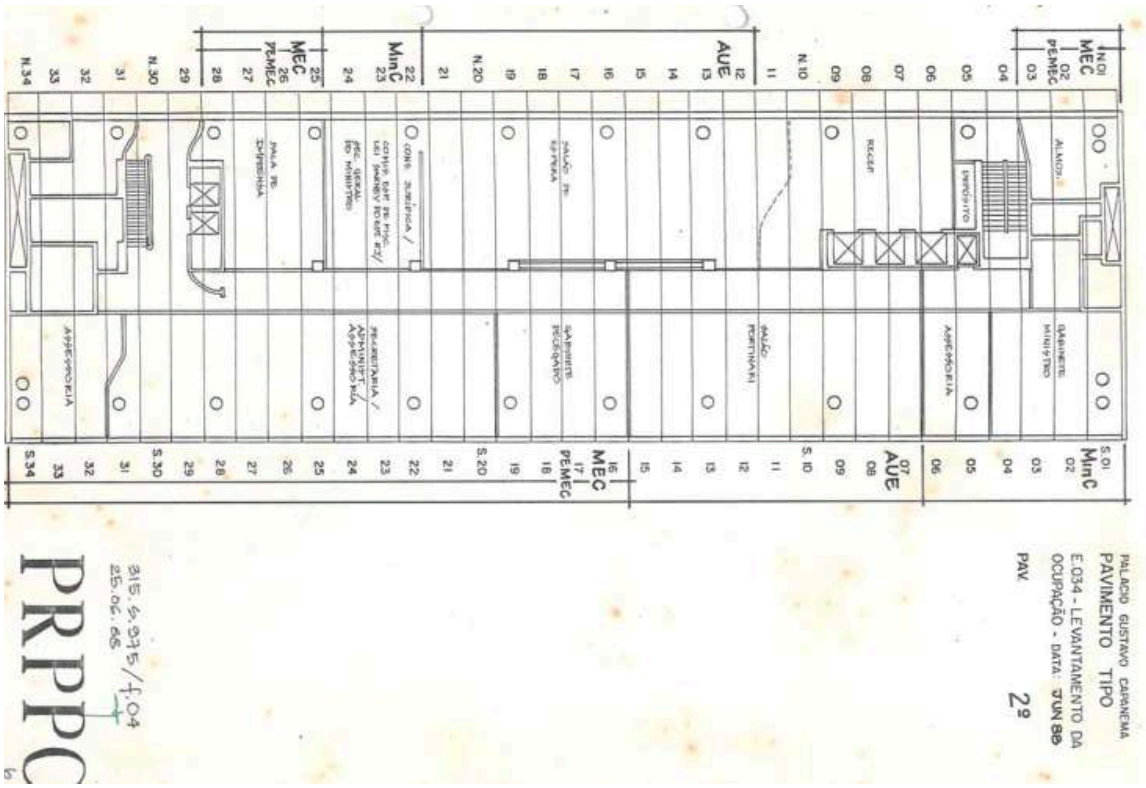

Figura 1 - Relatório nº 66 de ocupação do 2º pavimento do PGC em 1988. Fonte: PRPPC - Caixa 10 p.02-7, 315.S.975/f.04, Arquivo Central do IPHAN

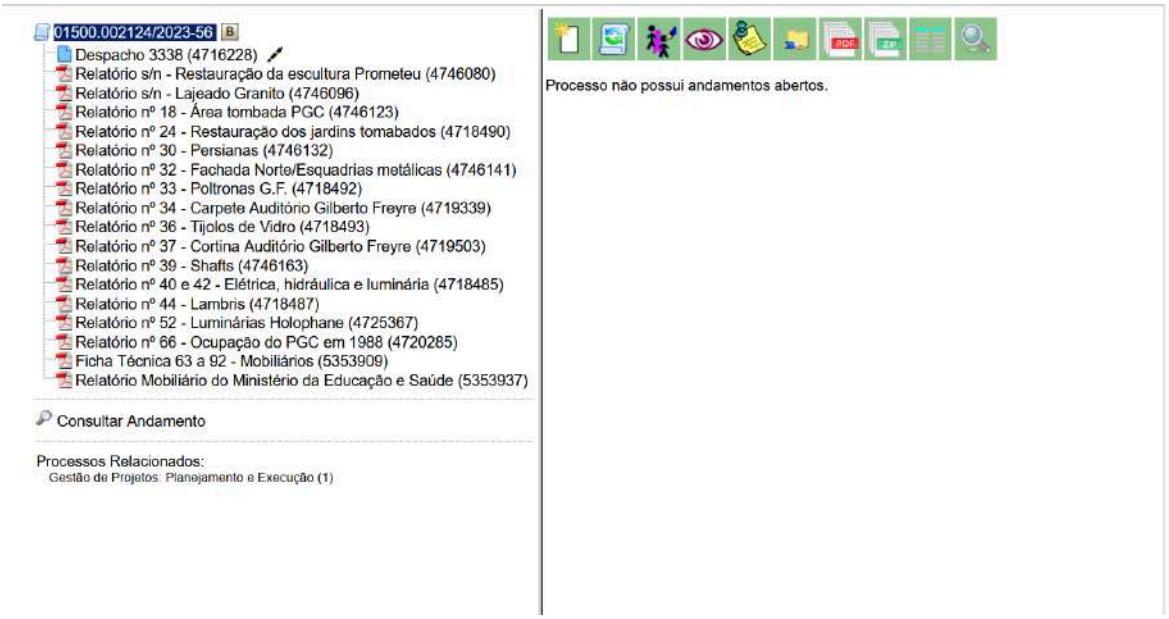

Figura 2 - Busca processual no SEI-IPHAN, 2025

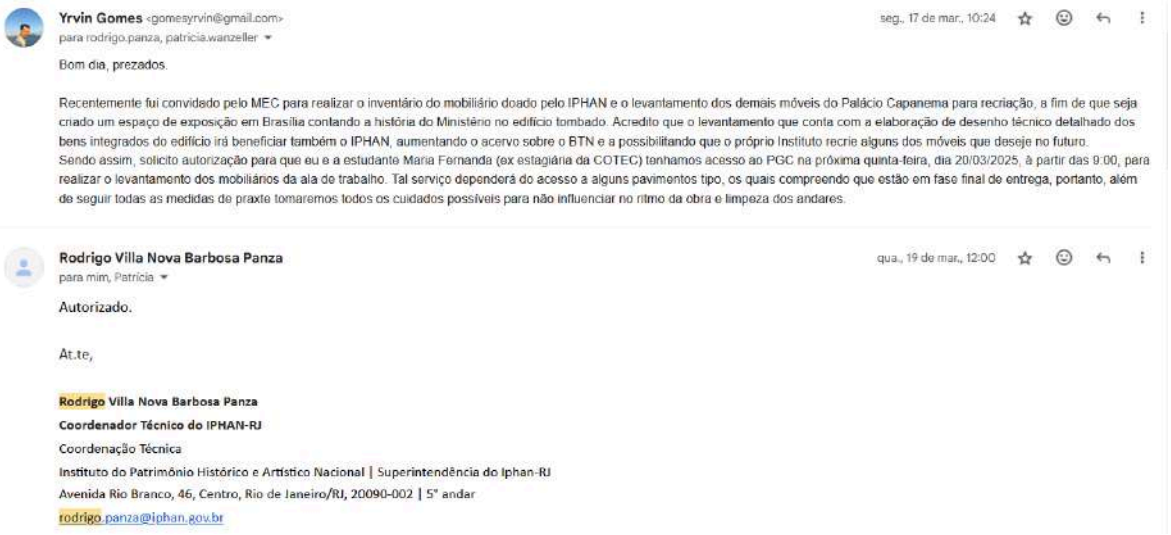

Figura 3 - E-mail de solicitação de visita ao Palácio Gustavo Capanema, 2025

4. Ocupação espacial do Palácio Gustavo Capanema - pesquisar relatório PRPPC

No intuito de colaborar no pensamento da área expositiva dos locais de trabalho do Ministério da Educação foram observados alguns dos espaços principais do edifício Palácio Gustavo Capanema a fim de identificar os acabamentos e materiais aplicados em locais como os halls sociais, gabinetes, alas de trabalho e locais especiais como a Biblioteca Euclides da Cunha.

4.1. Halls

Foram concebidos como espaços amplos para a aglomeração e movimento de um grande número de pessoas, apresentam geralmente materiais nobres como o folheado de sucupira ou pau-marfim, piso em pedras calcárias, tijolo de vidro ou esquadrias com dimensões acima de 4m de altura e inúmeras obras de arte. Não existe uma regra clara para a organização espacial, mas sempre constam assentos em couro, seja com a estrutura em madeira ou metal, ora coletivos, ora unitários; cinzeiros e quadros de aviso feitos em madeira. Nos pavimentos tipo os halls são delimitados por armários altos e apresentam balcão de recepção.

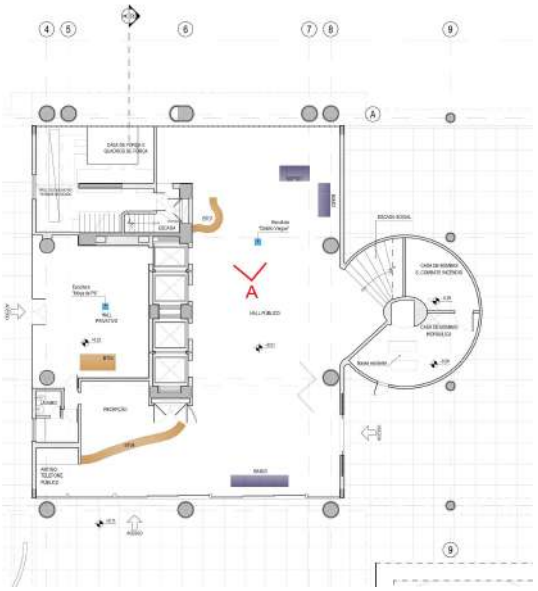

Figura 4 - planta baixa do térreo com o local das vistas. Fonte: IPHAN



Figura 5 - Vista A: Hall principal do térreo, 2025



Figura 6 - planta baixa do 2º pavimento com o local das vistas. Fonte: IPHAN



Figura 7 - Vista A: Hall social do 2º pavimento, 1988. Fonte: Arquivo Central do IPHAN

4.2. Gabinetes

Os Gabinetes tem num geral mobiliário específico com design elaborado especialmente para o edifício, mesas maiores, locais de descanso, maior número de armários e grandes dimensões. No exemplo abaixo, localizado no 2º pavimento, todo o revestimento e mobiliário foi realizado em pau-marfim, madeira nobre e resistente, onde as mesas de centro contemplam tampo de vidro, sofás e cadeiras em couro marrom em tom próximo ao das paredes, chão em taco, além de conter obras de arte de Portinari ou de carpintaria, no exemplo da cruz. No mais, o ambiente conta com banheiro privativo em quartzito e acesso direto ao jardim suspenso privativo, que funciona como rota de fuga em caso de emergências.



Figura 8 - Vista B: Gabinete do Ministro, no 2º pavimento, 2025



Figura 9 - Vista C: Gabinete do Ministro, no 2º pavimento, 2025

4.3. Alas de Trabalho

Como exemplo das ala de trabalho nos pavimentos tipo temos os 7º E 8º andar, local historicamente ocupado pelo IPHAN, que se encontra em estado de conservação mais próximo do original, onde é possível observar as divisões espaciais criadas pelos armários divisória, os mais altos com 1,80 que conformam a circulação central e os menores com 1,50 que criam os espaços de trabalho setoriais. Os ambientes são constituídos de acabamentos de boa qualidade, com encontros em junta seca que dá continuidade ao interior, com uma justaposição de cores claras e escuras que dão destaque aos elementos estruturais e aos mobiliários mais claros. As esquadrias têm acabamento na cor Cinza fosco, da Coral, enquanto o piso em linóleo de espessura de 2mm na cor 3353 - "Eggplant roxo" do fornecedor FORBO, que contraposto como os pilares que são pintados na cor "Doce de Coco", código 40YY, da Coral, com acabamento fosco e rodapés com folheado em sucupira, e as paredes de fundo em tom de Inverno Azul, código 70BG, da Coral, com acabamento fosco, e próximo à cor "Azul Lucio Costa" original[1], e ao teto branco neve, da mesma marca, dão sobriedade e enfoque aos elementos principais da arquitetura moderna.

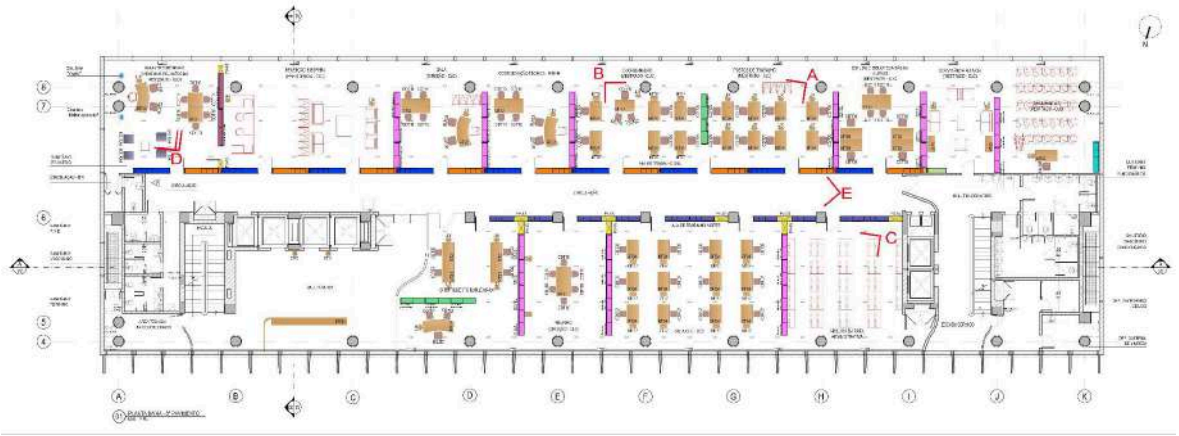

Figura 10 - planta baixa do 8º pavimento com o local das vistas. Fonte: IPHAN

[1] A cor original foi alcançada a partir da mistura de vários tons pelo próprio arquiteto no canteiro de obras na época da construção. Segundo o Relatório nº 32 do PRPPC (caixa 09/p.01-4 ACI/IPHAN), na década de 1980, era reconhecida como "Azul Céu" (5PB 6/8 Munsell)



Figura 11 - Vista A: Ala de trabalho Sul, no 8º pavimento, 2025



Figura 12 - Vista B: Ala de trabalho Sul, no 8º pavimento, 2025



Figura 13 - Vista C: Ala de trabalho Norte, no 7º pavimento, 2025

O Gabinete, assim como no 2 pavimento, apresenta móveis especiais com design diferente dos demais, assentos em couro, área de descanso e de reunião, além de uma maior amplitude, visto que ocupa a dimensão de 4 módulos de esquadrias da fachada sul e banheiro privativo.

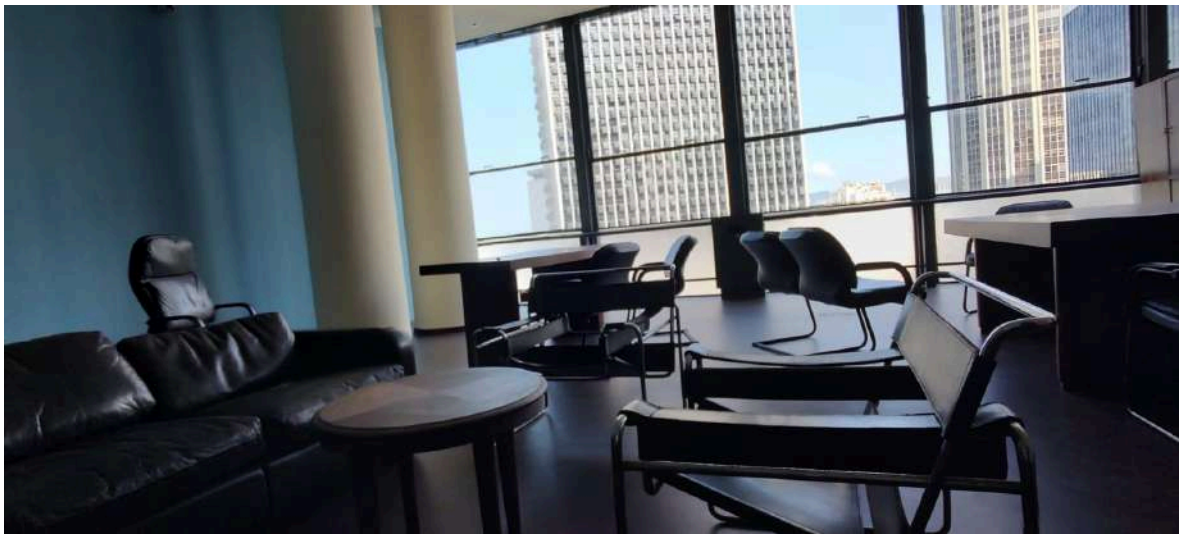

Figura 14 - Vista D: Gabinete de Rodrigo Melo Franco de Andrade, no 8º pavimento, 2025

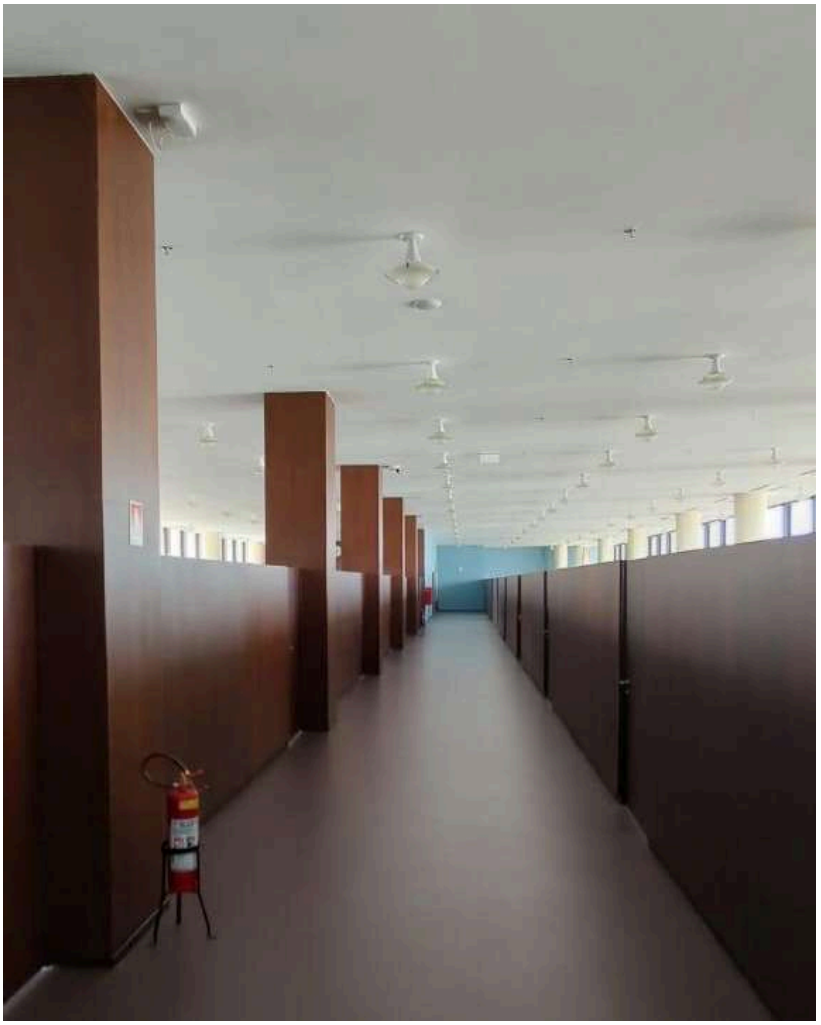

Figura 15 - Vista E: Circulação central, no 8º pavimento, 2025

4.4. Biblioteca Euclides da Cunha

A Biblioteca localizada no 4º pavimento possui o maior número de móveis desenhados pelo arquiteto Oscar Niemeyer, podendo ser identificados pelos seus pés “palito”. As mesas, armários e divisórias deste andar são em pau-marfim, mesmo revestimento do Gabinete do Ministro, além disso, todos estes elementos têm dimensões maiores que os demais móveis, tampos de vidro e estruturas reforçadas para atender a um uso coletivo do grande público que o espaço atende diariamente. Algumas das salas fechadas contém sofás em couro azul e estantes curvas que que seguem a linha da arquitetura, assim como no salão de leitura onde o arquivo ocupa o espaço entre dois pilares. Os móveis são dispostos de maneira a criar espaços delimitados para leitura, consulta de acervo, guarda de material e fluxo contínuo entre os dois acessos do pavimento e aos sanitários.

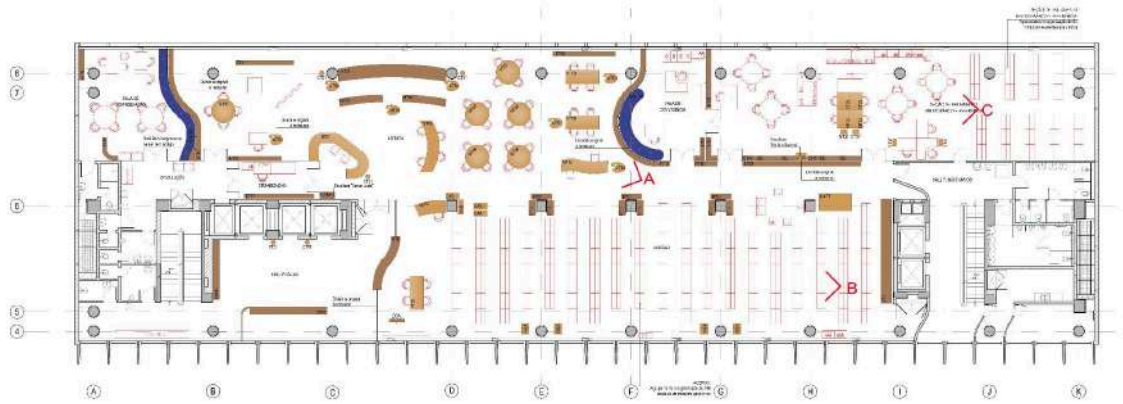

Figura 16 - planta baixa do 4º pavimento com o local das vistas. Fonte: IPHAN



Figura 17 - Biblioteca Euclides da Cunha, no 4º pavimento, 2025

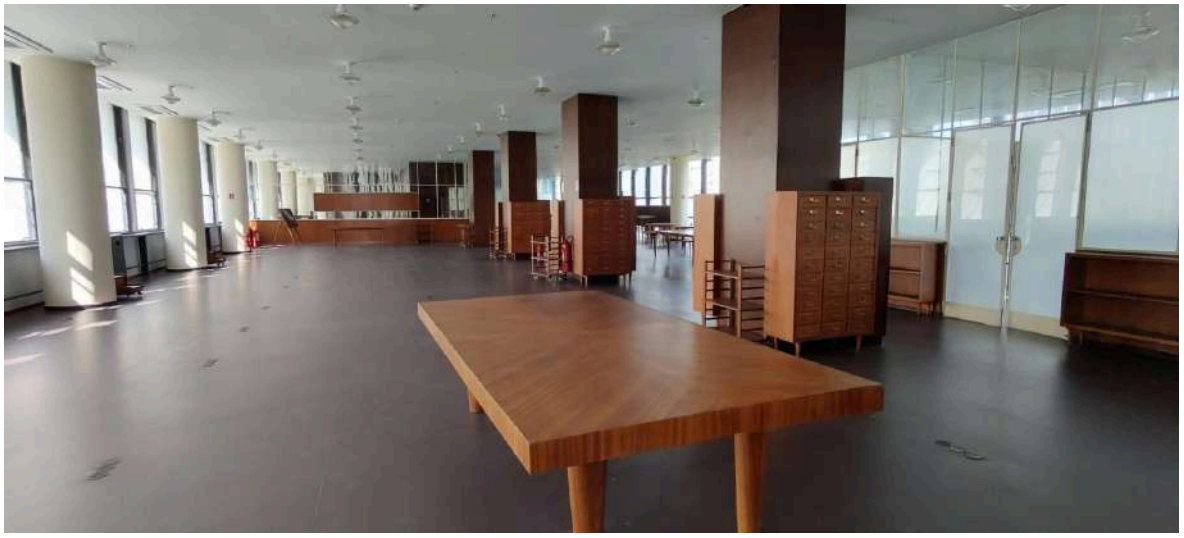

Figura 18 - Biblioteca Euclides da Cunha, no 4º pavimento, 2025

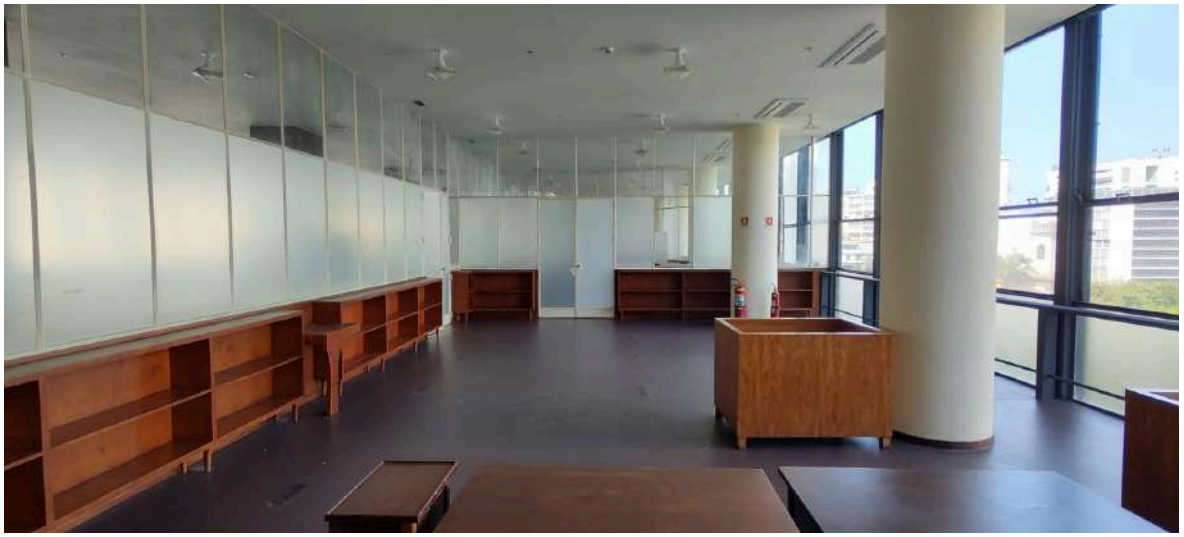

Figura 19 - Biblioteca Euclides da Cunha, no 4º pavimento, 2025

5. Proposta de restauração

A fim de complementar o Produto anteriormente entregue buscou-se elaborar um passo a passo para os serviços de restauração dos elementos de madeira e metal que foram inventariados no início deste ano, no âmbito do Projeto 914BRZ1157. O diagnóstico dos elementos doados ao MEC foi realizado no Produto 1 desta contratação, tendo sido elaborado um inventário completo do mobiliário que já se encontra sob posse do Ministério, em Brasília. A partir da análise minuciosa de cada uma das peças foram realizadas descrições sobre cada uma das peças encontradas que tinham estado de conservação regular a ótimo.

As fichas criadas informaram as tipologias, quantidades gerais de elementos, época do design, patologias encontradas e a descrição dos acessórios e ferragens que fazem parte da composição dos móveis,

5.1. Procedimentos anteriores ao restauro

Antes da execução dos serviços de restauração dos mobiliários deverá ser realizado um tratamento antixilófago de maneira generalizada no acervo de forma preventiva. Este serviço deve ser feito por profissional capacitado e com produtos ecologicamente corretos, de maneira que seja alcançada a maior eficiência do procedimento e a menor agressão possível aos elementos de madeira. Como condutor para o inseticida indica-se a utilização do POLITROX-REV, que não é inflamável, é inodoro e possui alto poder de infiltração em elementos de madeira. Para a formulação da "calda" que é aplicada recomenda-se sempre ser observada a dosagem de diluição recomendada pelos fabricantes.

Esta calda então deverá ser aplicada manualmente, com o auxílio de agulhas e seringas, diretamente nos orifícios deixados pelos insetos e pulverizada nas demais peças. Após a aplicação, normalmente as peças podem ser envoltas em plástico/lona, durante um período de tempo que seja suficiente para potencializar a ação do produto após a aplicação.

Além disso, deve-se atentar se os elementos possuem partes desmontáveis que podem ser de união (ex.: dobradiças, charneiras), de fecho (ex.: fechaduras, espelhos de fechadura), decorativos (ex.: pegas, pequenos elementos) e estruturais (ex.: gavetas, armários). Todas essas partes deverão ser todas marcadas e catalogadas separadamente, sendo efetuado uma marca similar na zona onde a mesma voltará a ser montada. Já o armazenamento das mesmas poderá ser feito em bolsas ou caixas em local livre de umidade e protegido com plástico bolha dependendo da fragilidade do objeto, com a ficha catalográfica detalhada contendo no mínimo as seguintes informações: foto como código da peça, o objeto de onde procedem e onde devem ser colocados e número de peças. Já para os elementos não desmontáveis deverão ser limpos e protegidos, entre estes elementos podemos citar espelhos de fechadura, vidros e elementos metálicos. Tais partes deverão ser protegidas com fita de mascaramento e fita crepe.

5.2. Decapagem

Alguns dos móveis apresentam camadas de verniz antigo ou descoloração devido à ação de químicos externos, sendo assim, faz-se necessário a realização da decapagem dos móveis, em especial dos tampos de armários e mesas de trabalho que tiveram uso prolongado. Existem diferentes técnicas de decapagem e que trataremos a seguir, podendo serem separadas em : mecânicas e químicas, dependendo do sistema utilizado. A escolha do tipo de decapagem será feita em função do tipo de madeira, do seu estado de conservação, do tipo de verniz ou pintura a eliminar e do resultado que se pretende obter. O trabalho deverá ser sempre iniciado com o método menos agressivo, passando logo em seguida a métodos que demandam menos cuidados.

5.2.1. Decapagem mecânica

- Lixadeira mecânica: Indicada para zonas lisas e grandes superfícies a decapar. Na lixadeira mecânica podem ser utilizadas diferentes grossuras de papel de lixa para madeira, conseguindo-se deste modo uma perfeita decapagem da superfície em questão;
- Limpeza com raspador: Indicado Indicado para madeira maciça cujo estado de conservação não seja demasiado bom com formato (ex.: barrotes pés, etc.) e para operações de polimento;
- Lixadeira manual : Indicada para madeiras que apresentem apenas uma leve. Utiliza-se a folha de lixa diretamente sobre a madeira, esfregando-a energicamente;
- Raspadores e furadores: Uso indicado para zonas muito complicadas e de difícil acesso, como em molduras curvas e em pequenos recônditos. Também se utilizam quando a camada de material a eliminar está muito endurecida é necessário fazer força demasiada ou tração para eliminá-la;
- Pistola de ar quente: Uso indicado para decapar madeiras maciças com grandes espessuras de pintura, sobretudo em elementos de construção como portas e vigas, uma vez que permite trabalhar grandes zonas em pouco tempo. Torna-se importante utilizar uma pistola que tenha reguladores independentes de fluxo de ar e de temperatura para não queimar nem enegrecer a madeira. A ação do ar quente sobre a pintura provoca um amolecimento e empolamento, o que permite eliminá-la eficazmente com uma espátula de pintor, entretanto, não se deve utilizar a pistola em ângulo perpendicular à superfície para evitar a queima do aparelho e da madeira.

5.2.2. Decapagem química

- Decapantes à base de álcool: Indica-se que sua aplicação seja feita de forma abundante com uma bola de fios de algodão limpos, após o efeito prosseguir com a remoção dos vernizes com uma nova bola de fios de algodão limpos. O produto não tóxico para o manipulador e o de preço acessível, não danifica a madeira e pelo fato de se evaporar com rapidez permite que seja utilizado em chapeados e marchetados, uma vez que não irá levantar a folha;
- Decapantes comerciais (Striptizi Gel, Pintoff, etc.): Indica-se que a aplicação seja feita com um pincel, deixando-se atuar durante mais ou menos tempo conforme o tipo de verniz ou pintura que seja necessário eliminar. Com uma espátula levanta-se e retira-se a camada de pintura, eliminando possíveis restos de decapante com uma bola de fios de algodão impregnados em álcool ou aguarrás, observar que cada produto informa o solvente para remoção e limpeza do mesmo em seu manual de instruções. Todos os decapantes são irritantes e tóxicos, devendo-se utilizar imprensidivelmente luvas de látex e máscara protetora, seguindo todos os procedimentos obrigatórios constante nas fichas técnicas dos produtos

5.3. Consolidação da madeira

Nos elementos que apresentem maior grau de degradação da dureza e rigidez natural da madeira, seja por ação de insetos xilófagos ou excesso de água e umidade, indica-se a consolidação para a reparação de falhas diminutas.

Os procedimentos de consolidação consistem na aplicação de cera abelha misturada com parafina e uma tinta (Anilina para Madeira) de cor similar à da madeira a consolidar dado que tais produtos se solidificam na temperatura ambiente. Esta mistura é então aquecida em banho-maria até que se chegue na liquefação total, para em seguida decantar rapidamente sobre a zona da madeira a

tratar, uma vez que solidifica à temperatura ambiente, uma vez solidificada pode-se lixar e é completamente reversível mediante a aplicação de calor. Outro método indicado é o uso de resinas bicomponentes, com mesma aplicabilidade e tempo de secagem.

5.4. Reparação estrutural e colagem

Alguns dos mobiliários apresentam perda de componentes, partes de fechamento ou estruturas de gavetas, que devem ser recompostos. A combinação do novo elemento com o móvel original pode ser feito por encaixe, grampeamento ou colagem, sendo imprescindível a remoção de restos da cola antiga e de qualquer sujidade do local e, posteriormente, a realização de ensaios para confirmar a reintegração das partes.

Para os encaixes não visíveis é indicado o uso de cola branca (CASCOLA® Cascorez Extra / Secagem Rápida / Cola Madeira – Poliacetato de Vinila - PVA) dissolvida em água em partes iguais, com tempo de secagem de 24 horas. As colas à base de cianoacrilatos (TEK BOND® -200) são adequadas para fixar pequenas peças e adornos. Mas estes não deverão encontrar-se submetidos a tensões nem ter de suportar qualquer tipo de peso. Já as resinas bicomponentes são indicadas para unir duas zonas em que se verificou perda de material. Após a aplicação deve-se aplicar pressão no local por meio de força mecânica.

Para a fixação de estofados e assentos retos indica-se o uso de grampos ou guarnições similares às originais como botões metálicos ou bailarinas. No caso de ser necessário acrescentar peças novas ou substituição de peças originais, deve-se considerar dentro da ótica da conservação a totalidade do objeto, de maneira que as peças a acrescentar sejam do mesmo tipo e qualidade de madeira. As peças de reforço deverão sempre ser de madeira, não se podendo admitir qualquer elemento metálico.

5.5. Clareamento e tingimento da madeira

Os móveis fabricados com madeiras diferentes apresentam tonalidades muito diversas, além de manchas, restos de coloração ou de pinturas anteriores que penetram nos poros da madeira e constituem casos em que se torna necessário um procedimento de clareamento. Este procedimento deve ser pontual, nunca abrangendo grandes áreas, e baseia-se no emprego de peróxido de hidrogênio (água oxigenada, H202), com 30% de peso/volume, 110 volumes, e de ácido oxálico em solução sobressaturada em água. O peróxido de hidrogênio descolore a partir da oxidação e “queima” da superfície da madeira, dando como resultado um tom esbranquiçado. Desta forma, é indicado a realização de testes pontuais em cada um dos mobiliários que necessitem deste tratamento.

Para o caso de tingimento aconselha-se o uso de colorações a base de água, consistindo numa solução de anilina para madeira dissolvida em água quente, posteriormente arrefecida. Quando se prepara em grandes quantidades é aconselhável acrescentar um pouco de NIPAGIN (Metilparabeno) para evitar um possível desenvolvimento bacteriano. Ao misturar-se com um solvente (a água), que se evapora de maneira muito uniforme, tornam-se possíveis aplicações muito homogêneas, aumentando o tom de profundidade da cor sobrepondo diversas camadas. Contudo, a água levanta o “pêlo” da madeira, fazendo com que seja necessário o polimento final com um esfregão macio, uma vez que se fosse utilizada lixa seria eliminada parte da cor que fora conseguida.

Para a aplicação da coloração indica-se o uso de pincel ou trincha em áreas pequenas ou inclinadas, enquanto que, para grandes superfícies planas é aconselhável a utilização de esponja ou “boneca”.

5.6. Folheado

Para a reintegração do revestimento dos mobiliários em madeira primeiro deve-se homogeneizar a ruptura com serrote de chapa, fazendo um recorte em linha reta, eliminando-se de seguida os restos de chapa deteriorados e de cola. Após isto, realiza-se a limpeza da área exposta para então se aplicar um novo fragmento de folha ou chapa tão similar à original quanto seja possível com cola, com a ajuda de um martelo ou furador e garante-se a junção fazendo pressão com um ferro quente; a adesão é ativada mediante a evaporação da água contida na cola.

Para o mobiliário folheado em pau-marfim indica-se que as folhas do tampo sejam aplicadas de madeira que o encontro das mesmas fique centralizado no móvel, assim como na figura a seguir:

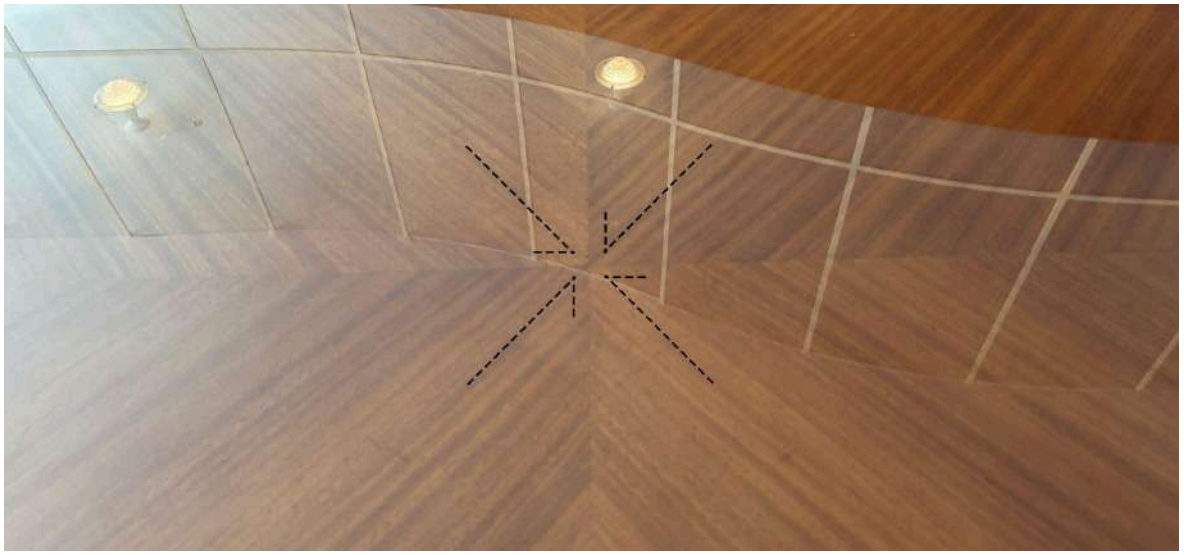

Figura 20 - tampo da mesa de leitura tipo ML-1, 2025

5.7. Estofamento

O estofamento deverá ser substituído por material igual ao original de fabricação da peça, somente quando este apresentar-se gravemente comprometido em sua função. Quando forem verificados revestimentos em courino, couro ecológico, ou similar, os mesmos deverão ser totalmente substituídos e o material utilizado para forração destes estofamentos deverá ser em couro bovino. As cores a serem utilizadas deverão estar em conformidade com as existentes.

Para a espuma indica-se o uso do material com densidade mediana entre a D28 e D33, dependendo da intenção de uso ou não do objeto.

5.8. Acabamento

A Laca é considerado como o acabamento de utilização predominante na época de fabricação do acervo mobiliário do Palácio Capanema, contudo, no intuito de otimizar as técnicas de conservação dos elementos indica-se o uso de verniz nitrocelulósico (Verniz Nitro - Sayerlack), tipo tapa-poros para acabamentos de estilo rústico, cuja aplicação se faz com a ajuda de um trapo de fios ou com a boneca, ou pistola de ar (sendo este segundo o mais indicado) e, posteriormente, faz-se o lixamento com uma folha de lixa de carbureto de silício nº400 para eliminar possíveis rugosidades, dando-se uma última passagem com palha de aço fina (nº 0000) para disfarçar eventuais marcas da lixa.

6. Proposta de conservação

A seguir serão apresentados os procedimentos necessários para a conservação e manutenção dos mobiliários a serem recriados, além de orientações gerais para o uso e limpeza dos bens, a fim de que seja buscada a maior vida útil possível para os elementos que irão formar o futuro acervo expositivo do MEC, a saber:

Item	Conservação/Manutenção		
	Periodicidade	**Procedimentos**	**Orientações**
Balcão	Mensalmente	Efetuar limpeza geral dos mobiliários. Verificar parafusos e dobradiças aparentes, a integridade dos elementos e fixação dos vidros, bem como a conservação das portas, alinhamento e posição dos pinos das dobradiças, folgas no contorno da folha de porta, funcionamento da fechadura (perfeito encaixe da lingueta e do trinco na testa e na contratesta da fechadura, eventual empenamento ou presença de lascamentos na folha de porta ou na aduela, efetividade da fixação das dobradiças, fechaduras e guarnições / alisares)	As portas de armários e estantes devem ser manobradas com cuidado, evitando-se batidas fortes e acionamento inconveniente do trinco ou da fechadura; Não pendurar objetos nas maçanetas das portas, nem exercer força ou peso sobre as mesmas; As ferragens devem ser manuseadas com cuidado, evitando a aplicação de força excessiva; Recomenda-se manter as portas e gavetas permanentemente fechadas, para evitar danos decorrentes de impactos; A limpeza dos mobiliários e de seus componentes deve ser realizada com pano levemente umedecido.Todo e qualquer excesso deve ser retirado com pano seco. Em hipótese nenhuma deverão ser usados detergentes que contenham saponáceos, esponjas de aço de qualquer espécie ou material abrasivo; Evitar o uso de material cortante ou perfurante na limpeza de arestas ou cantos; Portas enceradas ou envernizadas devem receber limpeza com flanela seca; portas pintadas podem ser limpas com pano levemente umedecido e sabão de coco ou detergente neutro; Nunca esfregue ou friccione repetidamente no mesmo lugar, pois irá danificar a cera ou a pintura; Para limpeza dos espelhos das fechaduras e das maçanetas utilize flanela levemente embebida em água. Logo em seguida, secar e
	A cada 06 meses	Lubrificar as dobradiças e cilindro das fechaduras conforme orientação do fornecedor; Inspecionar a estrutura da cadeira e parafusos de fixação; Realizar a descupinização dos móveis por empresa especializada.	
	A cada 1 ano	No caso de mobiliários envernizadas, recomenda-se um tratamento com verniz ou cera, em todas as partes; Inspecionar as falhas de fixação das gavetas, pés, portas, e reconstituir sua integridade, onde for necessário; Reapertar parafusos, regular freio e realizar a lubrificação.	
	A cada 2 anos	Nos casos de mobiliários pintados, repintar com tinta adequada; No caso de mobiliários envernizados, recomenda-se, além do tratamento anual efetuar a raspagem total e reaplicação do verniz Nitrocelulose fosco da Sayerlack laterais dos móveis, e respectivo diluente; Inspecionar mecanismo interno das fechaduras, substituindo peças	

		desgastadas molas frouxas e dentre outras, fazendo manutenção corretiva, se necessário; No caso de mobiliário com tampo melamínico, recomenda-se a troca se necessário.	lustrar com flanela seca. Nunca utilizar produtos abrasivos, palha de aço e outros. Nunca utilize na limpeza produtos abrasivos, esponjas de aço, solventes e outros; Nunca esfregue ou friccione repetidamente no mesmo lugar, pois irá danificar a cera ou a pintura;
	A cada 5 anos	Proceder a revisão dos mecanismos das fechaduras, substituindo peças desgastadas, molas frouxas e outras peças em mal estado	
Papeleira	Mensalmente	Limpeza geral para retirada de acúmulo de pó e poeira utilizando pano seco ou espanador.	A limpeza dos mobiliários e de seus componentes deve ser realizada com pano levemente umedecido. Todo e qualquer excesso deve ser retirado com pano seco. Em hipótese nenhuma deverão ser usados detergentes que contenham saponáceos, esponjas de aço de qualquer espécie ou material abrasivo; Evitar o uso de material cortante ou perfurante na limpeza de arestas ou cantos; Nunca esfregue ou friccione repetidamente no mesmo lugar, pois irá danificar o verniz;
	A cada 06 meses	Inspecionar a estrutura verificando manchas e riscos, lascas e quebras. Reparos devem ser realizados por empresa especializada. Realizar a descupinização dos móveis por empresa especializada	
	A cada 2 anos	No caso de mobiliários envernizados, recomenda-se um tratamento com verniz Nitrocelulose fosco da Sayerlack nas laterais dos móveis, e respectivo diluente. Inspecionar a estrutura verificando manchas e riscos, lascas e quebras. Reparos devem ser realizados por empresa especializada.	
Lixeira	Mensalmente	Limpeza geral para retirada de acúmulo de pó e poeira utilizando pano seco ou espanador.	Não jogar nas lixeiras resíduos que não seja papel, ou nenhum tipo. A limpeza dos mobiliários e de seus componentes deve ser realizada com pano levemente umedecido. Todo e qualquer excesso deve ser retirado com pano seco. Em hipótese nenhuma deverão ser usados detergentes que contenham saponáceos, esponjas de aço de qualquer espécie ou material abrasivo; Evitar o uso de material cortante ou perfurante na limpeza de arestas ou cantos; Nunca esfregue ou friccione repetidamente no mesmo lugar, pois irá danificar o verniz;
	A cada 06 meses	Inspecionar a estrutura verificando manchas e riscos, lascas e quebras. Reparos devem ser realizados por empresa especializada. Realizar a descupinização dos móveis por empresa especializada.	

	A cada 2 anos	No caso de mobiliários envernizados, recomenda-se um tratamento com verniz Nitrocelulose fosco da Sayerlack nas laterais dos móveis, e respectivo diluente. Inspecionar a estrutura verificando manchas e riscos, lascas e quebras. Reparos devem ser realizados por empresa especializada.	
Cinzeiro de chão	Mensalmente	Limpeza geral para retirada de acúmulo de pó e poeira utilizando pano seco ou espanador.	A limpeza dos mobiliários e de seus componentes deve ser realizada com pano levemente umedecido. Todo e qualquer excesso deve ser retirado com pano seco. Em hipótese nenhuma deverão ser usados detergentes que contenham saponáceos, esponjas de aço de qualquer espécie ou material abrasivo; Evitar o uso de material cortante ou perfurante na limpeza de arestas ou cantos; Portas enceradas ou envernizadas devem receber limpeza com flanela seca; portas pintadas podem ser limpas com pano levemente umedecido e sabão de coco ou detergente neutro; Nunca esfregue ou friccione repetidamente no mesmo lugar, pois irá danificar o verniz;
	A cada 06 meses	Inspecionar a estrutura verificando manchas e riscos, lascas e quebras. Reparos devem ser realizados por empresa especializada. Realizar a descupinização dos móveis por empresa especializada	
	A cada 2 anos	No caso de mobiliários envernizados, recomenda-se um tratamento com verniz Nitrocelulose fosco da Sayerlack nas laterais dos móveis, e respectivo diluente. Inspecionar a estrutura verificando manchas e riscos, lascas e quebras. Reparos devem ser realizados por empresa especializada.	
Carrinho transportador de livros	Mensalmente	Limpeza geral para retirada de acúmulo de pó e poeira utilizando pano seco ou espanador.	A limpeza dos mobiliários e de seus componentes deve ser realizada com pano levemente umedecido. Todo e qualquer excesso deve ser retirado com pano seco. Em hipótese nenhuma deverão ser usados detergentes que contenham saponáceos, esponjas de aço de qualquer espécie ou material abrasivo; Evitar o uso de material cortante ou perfurante na limpeza de arestas ou cantos; Portas enceradas ou envernizadas devem receber limpeza com flanela seca; portas pintadas podem ser limpas com pano levemente
	A cada 06 meses	Inspecionar a estrutura verificando manchas e riscos, lascas e quebras. Reparos devem ser realizados por empresa especializada. Realizar a descupinização dos móveis por empresa especializada.	

	A cada 2 anos	No caso de mobiliários envernizados, recomenda-se um tratamento com verniz Nitrocelulose fosco da Sayerlack nas laterais dos móveis, e respectivo diluente. Inspecionar a estrutura verificando manchas e riscos, lascas e quebras. Reparos devem ser realizados por empresa especializada.	umedecido e sabão de coco ou detergente neutro; Nunca esfregue ou friccione repetidamente no mesmo lugar, pois irá danificar o verniz;
Cadeira	Mensalmente	Efetuar limpeza geral dos mobiliários. Verificar parafusos aparentes e a integridade dos estofados.	Em caso de uso do mobiliário os rodízios de cadeiras deverão ser periodicamente limpos, pois estes rodízios cheios de resíduos sólidos, recebendo o peso total do usuário da cadeira, e sendo seu movimento em formas circulares, causa uma abrasividade maior(pontos localizados) desta forma tende a se desgastar mais rápido e manchas escuras começarão a aparecer, pois o resíduo alojado nos rodízios estão sendo esfregados no piso; As cadeiras devem ser manobradas com cuidado, evitando-se batidas; A limpeza dos mobiliários e de seus componentes deve ser realizada com pano levemente umedecido. Todo e qualquer excesso deve ser retirado com pano seco. Em hipótese nenhuma deverão ser usados detergentes que contenham saponáceos, esponjas de aço de qualquer espécie ou material abrasivo; Evitar o uso de material cortante ou perfurante na limpeza de arestas ou cantos. Móveis enceradas ou envernizadas devem receber limpeza com flanela seca; Nunca esfregue ou friccione repetidamente no mesmo lugar, pois irá danificar o verniz;
	A cada 06 meses	Inspecionar a estrutura da cadeira e parafusos de fixação; Realizar a descupinização dos móveis por empresa especializada	
	A cada 1 ano	No caso de mobiliários envernizadas, recomenda-se um tratamento com verniz ou cera, em todas as partes Inspecionar as falhas de fixação e reconstituir sua integridade, onde for necessário; Reapertar parafusos e verificar fixação dos pés e sistema de molas do assento; Verificar a existência de manchas, rasgos de tecidos, couro e couro. Inspecionar a integridade da estrutura de poltronas (composta em aço, molas de tração, madeira) e reparos deve ser realizado por empresa especializada. Reapertar parafusos;	
	A cada 2 anos	No caso de mobiliários envernizados, recomenda-se, além do tratamento anual, efetuar a raspagem total e reaplicação do verniz Nitrocelulose fosco da Sayerlack nas laterais dos móveis, e respectivo diluente; Inspecionar acabamento verificando se há riscos, parafusos soltos, manchas, desconexões da estrutura, perda e desgaste do folheado, fazendo a manutenção corretiva, se necessário; Verificar se há oxidação. Constatando a oxidação, o tratamento deve ser realizado por empresa especializada;	

		Verificar cromação da peça e refazer a mesma caso necessário com empresa especializada.	
Poltrona	Mensalmente	Efetuar limpeza superficial para retirar acúmulo de poeira com auxílio de aspirador de pó ou utilizar pano levemente úmido e em seguida um pano seco.	Use um pano macio e levemente umedecido com água e sabão neutro para remover a sujeira e evite produtos abrasivos, que podem arranhar ou ressecar o couro. Utilizar produtos para limpeza e remoção de manchas de acordo com o revestimento da poltrona e sempre seguir as recomendações do fabricante; A limpeza mais profunda deve ser realizada por empresas especializadas, evitando que o estofado se manche ou se danifique. Nunca realizar reparos nas estruturas da poltrona por conta própria. Reparos e consertos deve ser realizado por empresas especializadas
	A cada 06 meses	Realizar a descupinização em poltronas com estrutura de madeira por empresa especializada.	
	A cada 1 ano	Reapertar parafusos e verificar fixação dos pés e sistema de molas do assento; Verificar a existência de manchas, rasgos de tecidos, couro e couro. Inspecionar a integridade da estrutura de poltronas (composta em aço, molas de tração, madeira) e reparos deve ser realizado por empresa especializada.	
	A cada 2 anos	Nos casos de mobiliários pintados, pintar com tinta adequada; No caso de mobiliários envernizados, recomenda-se, além do tratamento anual, efetuar a raspagem total e reaplicação do verniz Verificar se há oxidação. Constatando a oxidação, o tratamento deve ser realizado por empresa especializada; Verificar cromação da peça e refazer a mesma caso necessário com empresa especializada.	
Mesas de leitura	Mensalmente	Efetuar limpeza geral dos mobiliários. Verificar parafusos e pregos aparentes, a integridade dos elementos. Verificar visualmente a existência de empenamento ou presença de lascamentos, manchas no folheado, riscos em tampos de vidro.	A limpeza dos mobiliários e de seus componentes deve ser realizada com pano levemente umedecido. Todo e qualquer excesso deve ser retirado com pano seco. Em hipótese nenhuma deverão ser usados detergentes que contenham saponáceos, esponjas de aço de qualquer espécie ou material abrasivo; Evitar o uso de material cortante ou perfurante na limpeza de arestas ou cantos. Móveis encerados ou envernizados devem receber limpeza com flanela seca; móveis pintados podem ser limpas com pano levemente umedecido e sabão de coco ou detergente neutro; Nunca esfregue ou friccione
	A cada 06 meses	Inspecionar a estrutura e folheado de madeira; Realizar a descupinização dos móveis por empresa especializada;	

	A cada 1 ano	No caso de mobiliários envernizadas, recomenda-se um tratamento com verniz ou cera, em todas as partes; Inspecionar as falhas de fixação das gavetas, pés e reconstituir sua integridade, onde for necessário. Reapertar parafusos e verificar sistema mecânico das gavetas e funcionamento de fechaduras; Verificar a integridade de tampos de vidro e em caso de quebra ou trinca, realizar a substituição imediata para prevenir acidentes. Na troca, deve-se utilizar vidro com as mesmas características, como cor, espessura, tipo e tamanho.	repetidamente no mesmo lugar, pois irá danificar a cera ou a pintura; Nunca utilize na limpeza produtos abrasivos, esponjas de aço, solventes e outros; Para limpeza dos puxadores utilize flanela levemente embebida em água. Logo em seguida, secar e lustrar com flanela seca; Para limpeza de tampos de vidro usar apenas água e sabão neutro, álcool ou produtos especiais para esta finalidade, com pano ou esponja macia e secando-o a seguir. Não utilizar soluções ácidas ou alcalinas, materiais abrasivos, como palha de aço ou escovas de cerdas duras. Não raspar o vidro com facas, espátulas e ferramentas semelhantes.
	A cada 2 anos	Nos casos de mobiliários pintados, pintar com tinta adequada; No caso de mobiliários envernizados, recomenda-se, além do tratamento anual, efetuar a raspagem total e reaplicação do verniz PU Fosco Sayerlack para os tampos e pés de mesas; Verificar a integridade de tampos de vidro e em caso de quebra ou trinca, realizar a substituição imediata para prevenir acidentes. Na troca, deve-se utilizar vidro com as mesmas características, como cor, espessura, tipo e tamanho.	
Mesa de centro	Mensalmente	Efetuar limpeza geral dos mobiliários. Verificar parafusos e pregos aparentes, a integridade dos elementos e fixação de puxadores e gavetas. Verificar visualmente a existência de empenamento ou presença de lascamentos, manchas no folheado, riscos em tampos de vidro.	As gavetas devem ser manobradas com cuidado, evitando-se batidas fortes; Não pendurar objetos nos puxadores das gavetas, nem exercer força ou peso sobre as mesmas; As ferragens devem ser manuseadas com cuidado, evitando a aplicação de força excessiva; Recomenda-se manter as gavetas permanentemente fechadas, para evitar danos decorrentes de impactos; A limpeza dos mobiliários e de seus componentes deve ser realizada com pano levemente umedecido. Todo e qualquer excesso deve ser retirado com pano seco. Em hipótese nenhuma deverão ser usados detergentes que
	A cada 06 meses	Inspecionar a estrutura e folheado de madeira; Realizar a descupinização dos móveis por empresa especializada;	

	A cada 1 ano	No caso de mobiliários envernizadas, recomenda-se um tratamento com verniz ou cera, em todas as partes; Inspecionar as falhas de fixação das gavetas, pés e reconstituir sua integridade, onde for necessário. Reapertar parafusos e verificar sistema mecânico das gavetas e funcionamento de fechaduras; Verificar a integridade de tampos de vidro e em caso de quebra ou trinca, realizar a substituição imediata para prevenir acidentes. Na troca, deve-se utilizar vidro com as mesmas características, como cor, espessura, tipo e tamanho, entre outros.	contenham saponáceos, esponjas de aço de qualquer espécie ou material abrasivo; Evitar o uso de material cortante ou perfurante na limpeza de arestas ou cantos. Móveis encerados ou envernizados devem receber limpeza com flanela seca; móveis pintados podem ser limpas com pano levemente umedecido e sabão de coco ou detergente neutro; Nunca esfregue ou friccione repetidamente no mesmo lugar, pois irá danificar a cera ou a pintura; Nunca utilize na limpeza produtos abrasivos, esponjas de aço, solventes e outros; Para limpeza dos puxadores utilize flanela levemente embebida em água. Logo em seguida, secar e lustrar com flanela seca. Para limpeza de tampos de vidro usar apenas água e sabão neutro, álcool ou produtos especiais para esta finalidade, com pano ou esponja macia e secando-o a seguir. Não utilizar soluções ácidas ou alcalinas, materiais abrasivos, como palha de aço ou escovas de cerdas duras. Não raspar o vidro com facas, espátulas e ferramentas semelhantes.
	A cada 2 anos	Nos casos de mobiliários pintados, repintar com tinta adequada; No caso de mobiliários envernizados, recomenda-se, além do tratamento anual, efetuar a raspagem total e reaplicação do verniz PU Fosco Sayerlack para os tampos e pés de mesas; Inspecionar mecanismo interno das gavetas, substituindo peças desgastadas, molas frouxas e dentre outras, fazendo a manutenção corretiva, se necessário; Em caso de ferragens e de mesas com partes metálicas, verificar se há oxidação. Constatando a oxidação, o tratamento deve ser realizado por empresa especializada.	
	A cada 5 anos	Proceder a revisão dos mecanismos das gavetas, substituindo peças desgastadas, molas frouxas e outras; Verificar a integridade de tampos de vidro e em caso de quebra ou trinca, realizar a substituição imediata para prevenir acidentes. Na troca, deve-se utilizar vidro com as mesmas características, como cor, espessura, tipo e tamanho, entre outros. Verificar cromação da peça e refazer a mesma caso necessário com empresa especializada.	

Mesa de trabalho e reunião	Mensalmente	Efetuar limpeza geral dos mobiliários. Verificar parafusos e pregos aparentes, a integridade dos elementos. Verificar visualmente a existência de empenamento ou presença de lascamentos, manchas no folheado, riscos em tampos de vidro.	As gavetas devem ser manobradas com cuidado, evitando-se batidas fortes; Não pendurar objetos nos puxadores das gavetas, nem exercer força ou peso sobre as mesmas; As ferragens devem ser manuseadas com cuidado, evitando a aplicação de força excessiva; Recomenda-se manter as gavetas permanentemente fechadas, para evitar danos decorrentes de impactos; A limpeza dos mobiliários e de seus componentes deve ser realizada com pano levemente umedecido. Todo e qualquer excesso deve ser retirado com pano seco. Em hipótese nenhuma deverão ser usados detergentes que contenham saponáceos, esponjas de aço de qualquer espécie ou material abrasivo; Evitar o uso de material cortante ou perfurante na limpeza de arestas ou cantos. Móveis encerados ou envernizados devem receber limpeza com flanela seca; móveis pintados podem ser limpas com pano levemente umedecido e sabão de coco ou detergente neutro; Nunca esfregue ou friccione repetidamente no mesmo lugar, pois irá danificar a cera ou a pintura; Nunca utilize na limpeza produtos abrasivos, esponjas de aço, solventes e outros; Para limpeza dos puxadores utilize flanela levemente embebida em água. Logo em seguida, secar e lustrar com flanela seca; ara limpeza de tampos de vidro usar apenas água e sabão neutro, álcool ou produtos especiais para esta finalidade, com pano ou esponja macia e secando-o a seguir. Não utilizar soluções ácidas ou alcalinas, materiais abrasivos, como palha de aço ou escovas de cerdas duras. Não raspar o vidro com facas, espátulas e ferramentas
	A cada 06 meses	Inspecionar a estrutura e folheado de madeira; Realizar a descupinização dos móveis por empresa especializada;	
	A cada 1 ano	No caso de mobiliários envernizadas, recomenda-se um tratamento com verniz ou cera, em todas as partes; Inspecionar as falhas de fixação das gavetas, pés e reconstituir sua integridade, onde for necessário. Reapertar parafusos e verificar sistema mecânico das gavetas e funcionamento de fechaduras; Verificar a integridade de tampos de vidro e em caso de quebra ou trinca, realizar a substituição imediata para prevenir acidentes. Na troca, deve-se utilizar vidro com as mesmas características, como cor, espessura, tipo e tamanho.	
	A cada 2 anos	Nos casos de mobiliários pintados, repintar com tinta adequada; No caso de mobiliários envernizados, recomenda-se, além do tratamento anual, efetuar a raspagem total e reaplicação do verniz PU Fosco Sayerlack para os tampos e pés de mesas; Verificar a integridade de tampos de vidro e em caso de quebra ou trinca, realizar a substituição imediata para prevenir acidentes. Na troca, deve-se utilizar vidro com as mesmas características, como cor, espessura, tipo e tamanho.	

	A cada 5 anos	Proceder a revisão dos mecanismos das gavetas, substituindo peças desgastadas, molas frouxas e outras. Verificar a integridade de tampos de vidro e em caso de quebra ou trinca, realizar a substituição imediata para prevenir acidentes. Na troca, deve-se utilizar vidro com as mesmas características, como cor, espessura, tipo e tamanho, entre outros.	semelhantes.
Armário divisória	Mensalmente	Efetuar limpeza geral dos mobiliários. Verificar parafusos e dobradiças aparentes, a integridade dos elementos e fixação dos vidros, bem como a conservação das portas, alinhamento e posição dos pinos das dobradiças, folgas no contorno da folha de porta, funcionamento da fechadura (perfeito encaixe da lingueta e do trinco na testa e na contratesta da fechadura, eventual empenamento ou presença de lascamentos na folha de porta ou na aduela, efetividade da fixação das dobradiças, fechaduras e guarnições / alisares)	As portas de armários e estantes devem ser manobradas com cuidado, evitando-se batidas fortes e acionamento inconveniente do trinco ou da fechadura, sendo indicado que uma delas permaneça aberta; As ferragens devem ser manuseadas com cuidado, evitando a aplicação de força excessiva; Recomenda-se manter as portas e gavetas permanentemente fechadas, para evitar danos decorrentes de impactos; A limpeza dos mobiliários e de seus componentes deve ser realizada com pano levemente umedecido. Todo e qualquer excesso deve ser retirado com pano seco. Em hipótese nenhuma deverão ser usados detergentes que contenham saponáceos, esponjas de aço de qualquer espécie ou material abrasivo; Evitar o uso de material cortante ou perfurante na limpeza de arestas ou cantos. Portas enceradas ou envernizadas devem receber limpeza com flanela seca; portas pintadas podem ser limpas com pano levemente umedecido e sabão de coco ou detergente neutro; Nunca esfregue ou friccione repetidamente no mesmo lugar, pois irá danificar a cera ou a pintura; Para limpeza dos espelhos das fechaduras e dos puxadores utilize flanela levemente embebida em água. Logo em seguida, secar e lustrar com flanela seca. Nunca utilizar produtos abrasivos, palha
	A cada 06 meses	Inspecionar a estrutura da cadeira e parafusos de fixação; Realizar a descupinização dos móveis por empresa especializada	
	A cada 1 ano	No caso de mobiliários envernizadas, recomenda-se um tratamento com verniz ou cera, em todas as partes Inspecionar as falhas de fixação das gavetas, pés, portas, e reconstituir sua integridade, onde for necessário Reapertar parafusos, regular freio e realizar a lubrificação.	
	A cada 2 ano	Nos casos de mobiliários pintados, repintar com tinta adequada; No caso de mobiliários envernizados, recomenda-se, além do tratamento anual, efetuar a raspagem total e reaplicação do verniz Nitrocelulose fosco da Sayerlack nas laterais dos móveis, e respectivo diluente; Inspecionar mecanismo interno das fechaduras, substituindo peças	

		desgastadas, molas frouxas e dentre outras, fazendo a manutenção corretiva, se necessário.	de aço e outros;
	A cada 5 ano	Proceder a revisão dos mecanismos das fechaduras, substituindo peças desgastadas, folhas de madeira desgastadas, e outras; Checar apoios de prateleiras internas.	

7. Referências

CAMPOS(b), Leandro A. *Documento técnico III contendo relatório de sistematização e análise dos dados a respeito do Projeto de Recuperação e Preservação do Palácio da Cultura – PRPPC (1981-1991), referente às temáticas de mobiliário e paisagismo, de forma a subsidiar as obras de Restauração, Conservação e Modernização do Bem Tombado Nacional Palácio Gustavo Capanema* (3º Produto). Rio de Janeiro: Unesco- Projeto: 914BRZ4017 – Formação para a Gestão do Patrimônio Cultural no âmbito da Coop Sul. Rio de Janeiro, novembro, 2013, 242 p;

BRANDI, Cesare. *Teoria da Restauração Volume 5 de Artes & Ofícios*. Ateliê Editorial, 2004.

CARVALHO, Cláudia Suely Rodrigues de. *Preservação da arquitetura moderna: edifícios de escritórios no Rio de Janeiro construídos entre 1930-1960. 2006*. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006;

LISSOVSKY, Maurício. *Colunas da Educação: a construção do Ministério da Educação e Saúde, 1935-1945*. Brasília: Ministério da Cultura, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil, 1996;

MIRÓ, Eva Paschoeal i. *O restauro de madeira*. Lisboa: Editorial Estampa, 1999;

SEGRE, Roberto. *Ministério da Educação e Saúde: ícone urbano da modernidade brasileira (1935-1945)*. São Paulo: Romano Guerra Editora. 2013, 544 p;

UFRJ/ PROURB/FAU/ – LAURD Laboratório de Análise Urbana e Representação Digital. *Dossiê Ministério da Educação e Saúde*.–. Ago/ 2009. 216 p;

BRASIL(b). Ministério da Cultura. SPHAN/ Fundação Nacional Pró-memória. *Palácio da Cultura – Classificação das áreas – Módulo de Ocupação. Projeto de Recuperação e Preservação do Palácio da Cultura* - PRPPC. N. 05. Maio/ 1984, 5 p. BRASIL. Serviço Público Federal. Relatório da Comissão de Coordenação do Projeto de Recuperação e Preservação do Palácio da Cultura. Dez/1981, 25p;

BRASIL. Terra. Inventário de Bens Móveis Integrados do Palácio Gustavo Capanema. Rio de Janeiro: MINC/IPHAN. 2016, 15p.

8. Anexo 1 - Relatório Fotográfico

A seguir serão apresentadas as fotografias feitas durante as visitas técnicas realizadas no Palácio Gustavo Capanema, localizado no Rio de Janeiro, em março deste ano, para executar o levantamento e inventário dos mobiliários das áreas de trabalho, gabinetes e halls sociais para a produção os desenhos técnicos necessários para a recriação dos móveis do acervo deste Bem Tombado que anteriormente foi também a sede do Ministério da Educação.































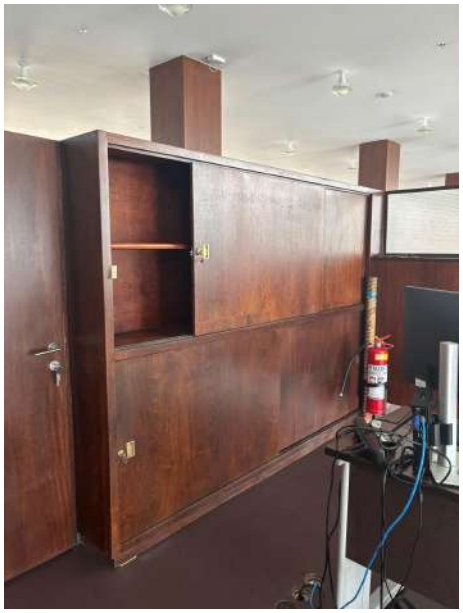











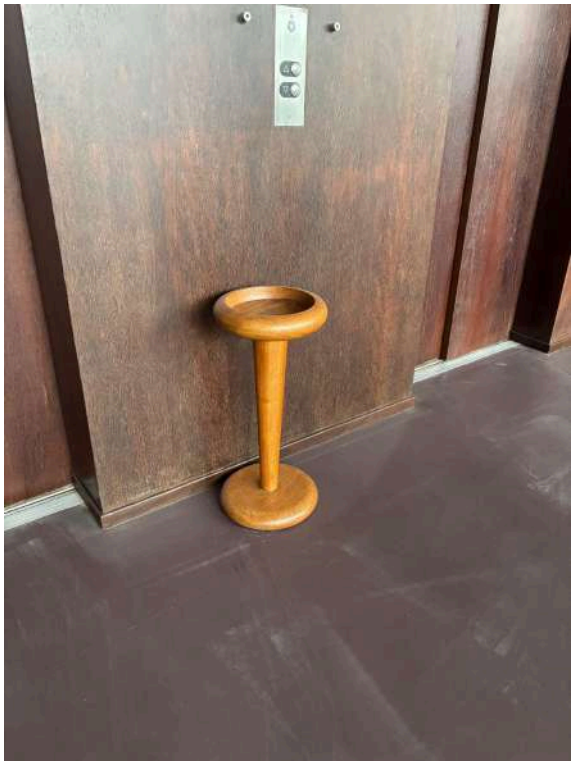







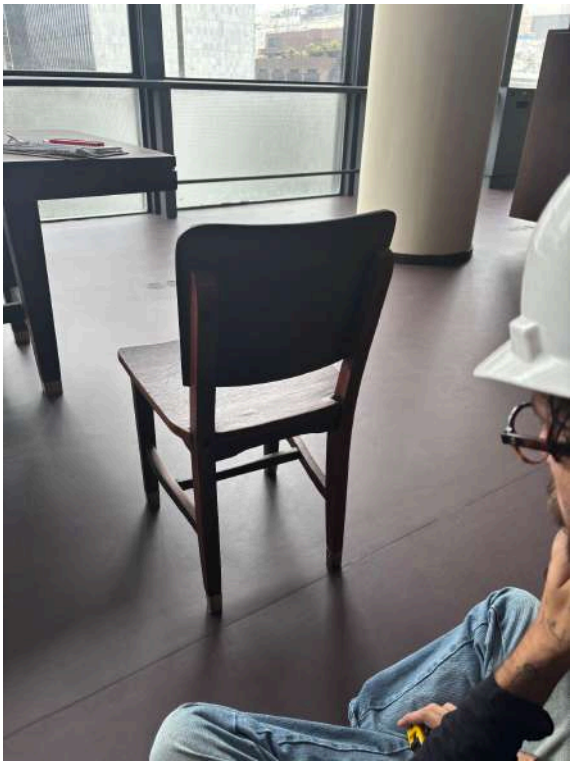

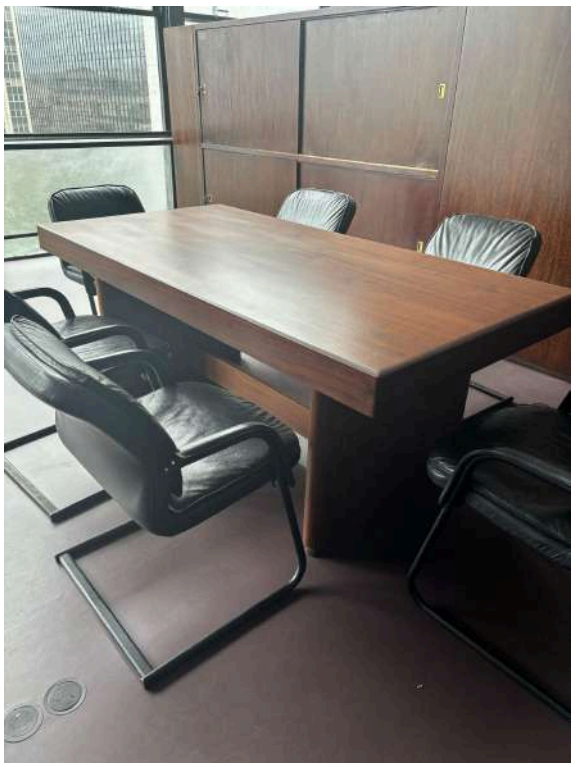







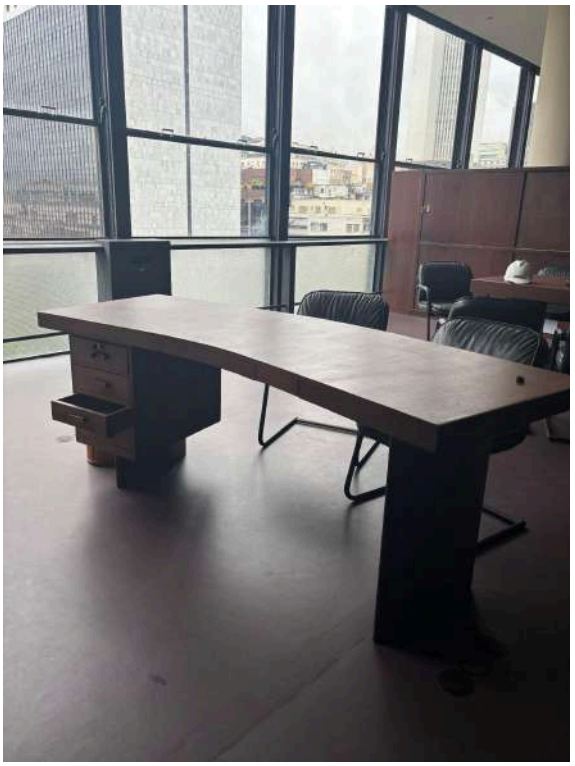









































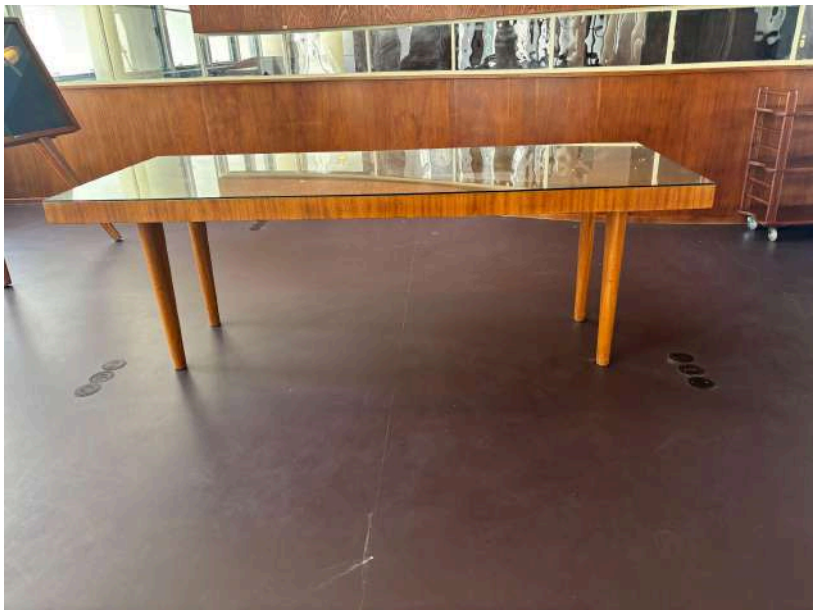











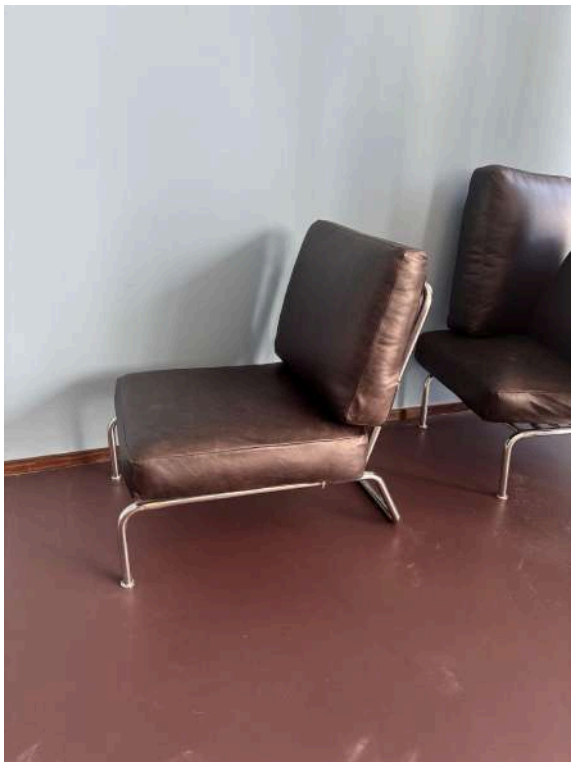

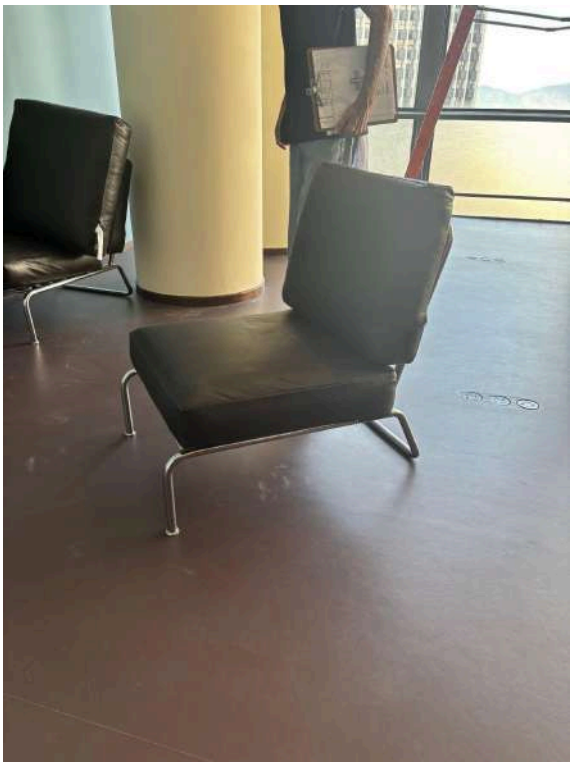

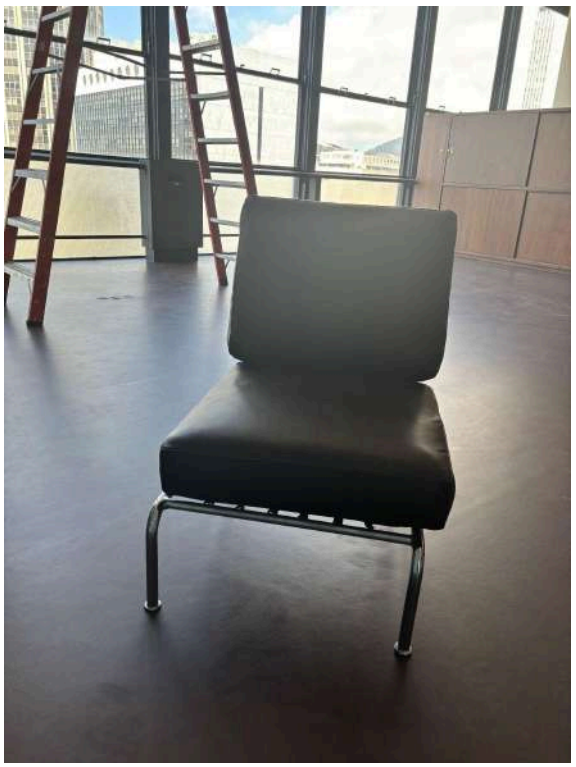






































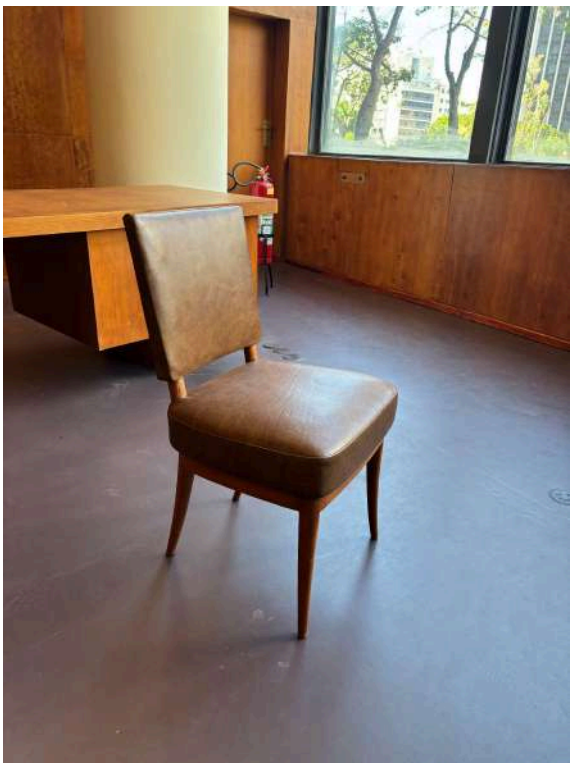

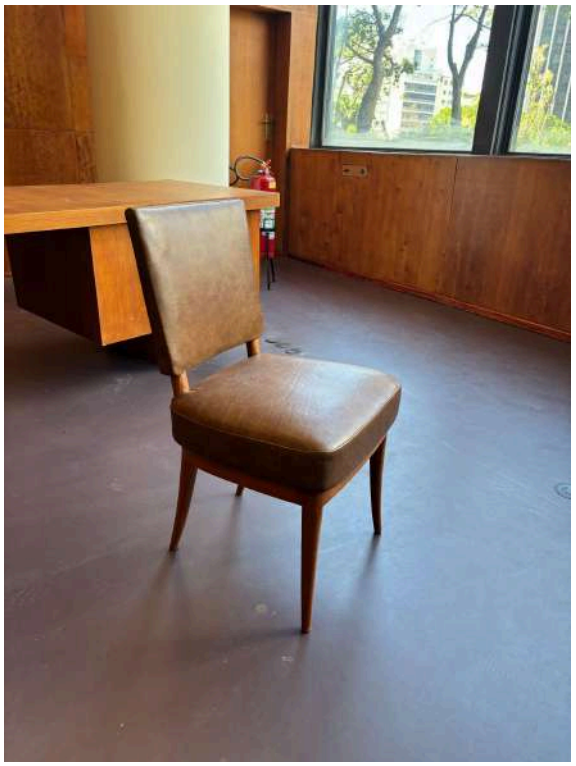






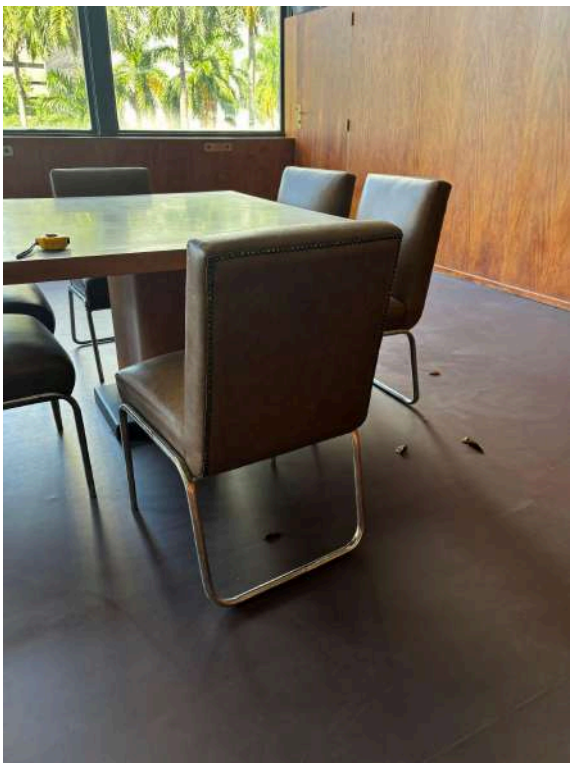


































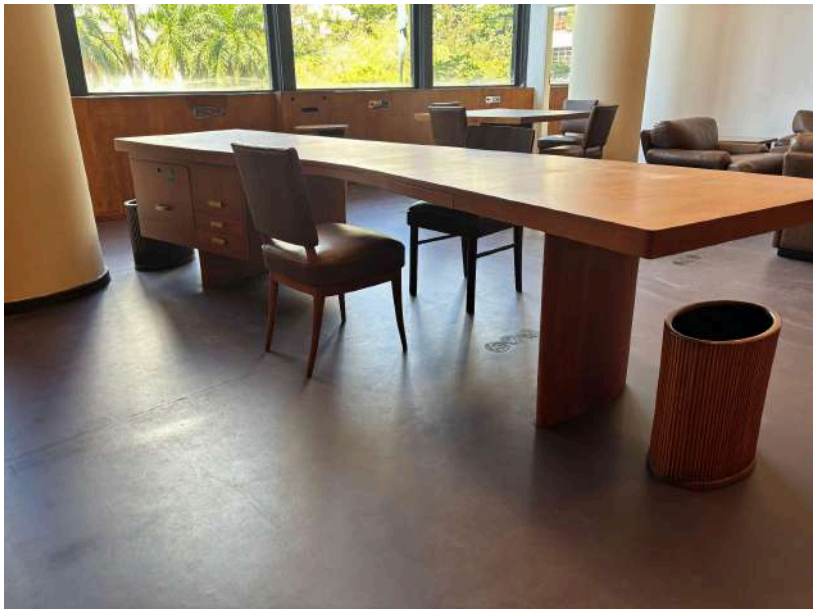



































































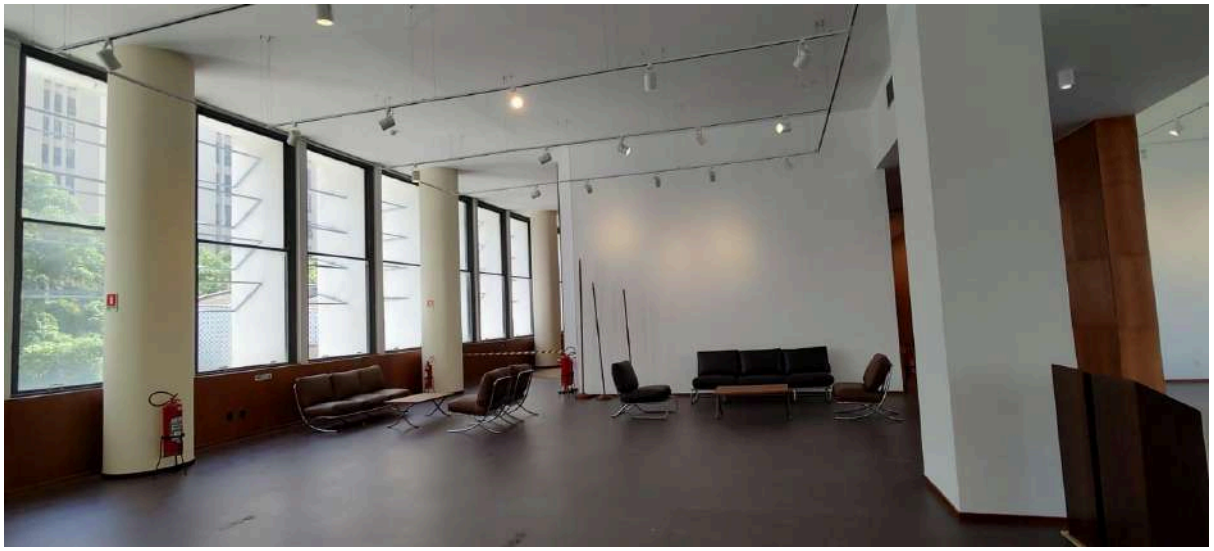



9. Anexo 2 - Lista Mestra de mobiliários

Em anexo consta a Lista Mestra dos mobiliários que foram detalhados, com informações gerais como materiais e técnicas, medidas, descrições e figuras para auxiliar no reconhecimento dos elementos e inventário das peças que serão produzidas.

10. Anexo 3 - Lista de ferragens

Em complemento à Lista Mestra de mobiliários encontra-se a lista de ferragens dos móveis por tipologia, contendo a descrição geral da peça, quantidade e local de aplicação para a produção futura dos móveis.

11. Anexo 4 - Projetos dos mobiliários

Em anexo constam as 50 pranchas de desenho técnico elaboradas para o detalhamento dos mobiliários a serem recriados para exposição pelo MEC e os arquivos “DWG” no qual foram executados.